

Fallingwater (A Casa da Cascata), 1935–1939

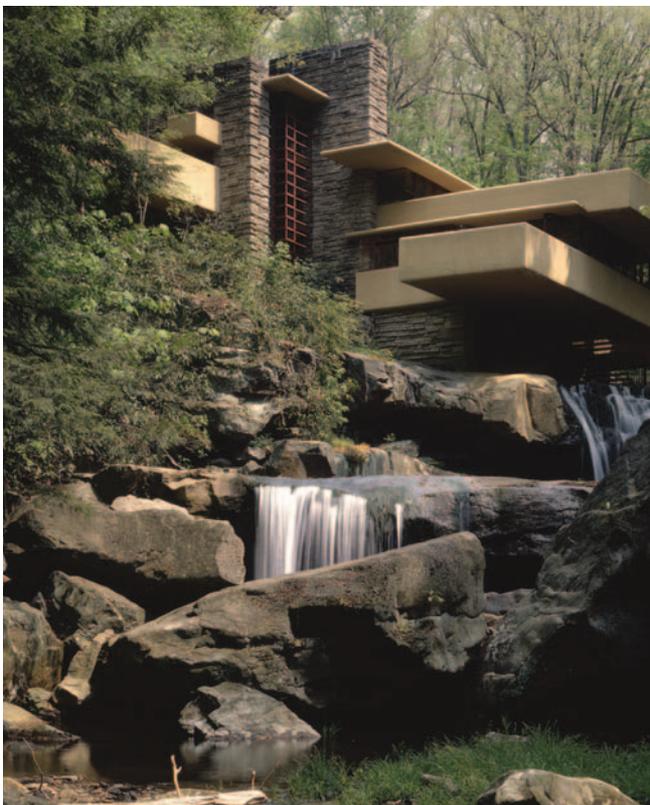
Fallingwater é uma casa, feita pelo homem, suspensa sobre uma cascata. Ela oferece uma solução imaginativa para um problema americano perene: como desfrutar de uma vida civilizada sem invadir o mundo natural. Especialmente nos Estados Unidos, que outrora tinham infinitas extensões de terra inexplorada, o progresso tecnológico quase sempre vinha à custa da natureza. Uma longa tradição de pintura de paisagens americanas desenvolveu-se, parcialmente, para satisfazer os moradores das cidades, dando-lhes a possibilidade de vislumbrarem a paisagem do campo que haviam deixado para trás (ver 5-A). Com Fallingwater, Frank Lloyd Wright deu um passo adiante, projetando uma casa encravada na montanha, com vistas que faziam com que ela parecesse ser parte da própria natureza.

Fallingwater foi encomendada por Edgar J. Kaufmann, fundador de uma proeminente loja de departamentos de Pittsburgh. Para escapar das pressões dos negócios, Kaufmann e sua família regularmente deixavam a cidade e iam para seu retiro, de aproximadamente 243 mil metros quadrados, nas florestas das Montanhas Allegheny. Por volta de 1935, a cabana da família Kaufmann no campo estava em decadência, e Wright foi chamado para construir para eles uma nova residência de veraneio. Kaufmann, sem dúvida, visualizava uma casa com frente para a mais excepcional característica da propriedade:

um riacho descendo pela montanha e formando uma cascata sobre lajes de pedra que se projetam dramaticamente para fora. Wright acreditava que uma casa de campo deveria se tornar parte da paisagem. Estudou o local sob todos os pontos de vista, antes de fazer a audaciosa proposta de construir a casa no lado do penhasco. A própria cascata seria invisível do interior, mas totalmente integrada à planta da casa, com uma escadaria saindo da sala de visitas, permitindo acesso direto a ela, e a torrente de água caindo, sempre ecoando pela casa.

Wright nunca havia se sentido obrigado a seguir as convenções, mas até para ele o projeto da Fallingwater é um feito impressionante, em termos de invenção, e um dos conceitos mais originais e revolucionários da história da arquitetura. Uma casa de campo tradicional teria sido uma casa afastada da estrada, em um gramado impecavelmente bem cuidado, com uma aprazível vista das áreas mais selvagens, localizadas seguramente além de suas divisas. Wright reverteu esta ideia. Fallingwater, uma estrutura grande e baixa, pairando como uma pedra sobre a cascata, parece tanto fazer parte da natureza, como estar separada dela. Cada elemento da arquitetura tem o propósito de atenuar a distinção entre o ambiente natural e o ambiente construído e de integrar os residentes com a área externa. Ambientes profundamente recuados, interiores de pedra rústica e tetos extraordinariamente baixos dão a impressão de uma caverna — um espaço privado e protegido, dentro do esquema natural das coisas.

Se, através da luz, do som e da estrutura, Fallingwater evoca o sentimento de sua existência na inexplorada floresta selvagem americana, todo o resto relativo à casa é indubitavelmente moderno. A casa é uma maravilha em termos de tecnologia do século XX. Apesar de não ter se provado prática por todos os tipos de motivos, ela era a casa dos sonhos do arquiteto (se não do dono), e Wright não permitiria uma única alteração sequer à sua planta. O elemento mais marcante do projeto — e o maior desafio à engenharia — é a série de terraços de concreto reforçados em balanço sobre as saliências rochosas e paralelos às linhas naturais do local. Apesar de estarem firmemente ancoradas em rocha sólida, as plataformas dos terraços parecem desafiar a lei da gravidade; Wright as comparava a bandejas equilibradas sobre os dedos de um garçom. Entre os terraços, estão os quartos com paredes de vidro — divisões transparentes entre o interior e o exterior. As paredes, que não são de vidro, foram construídas com pedras extraídas do local, e a enorme lareira central é composta de pedras removidas do terreno para dar lugar à construção, mas restauradas para formar a lareira, tradicionalmente, o coração de uma casa. Como a destacada estudiosa e crítica de arquitetura Ada Louise Huxtable observou, o efeito de Fallingwater “não é o de uma natureza violada, mas sim de uma natureza completada — um duplo enriquecimento”.



16-B Frank Lloyd Wright (1867 – 1959), Fallingwater (A Casa da Família Kaufmann), Mill Run, Pensilvânia, 1935 – 1939. Cortesia de Western Pennsylvania Conservancy. © 2008 Fundação Frank Lloyd Wright, Scottsdale, Arizona / Artists Rights Society (ARS), Nova Iorque.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO

Peça aos alunos para estudarem esta casa atentamente, prestando atenção ao terreno ao seu redor.

DESCREVA E ANALISE F(1º/5º)

Por que esta casa é chamada de Fallingwater?

A casa se estende sobre uma cascata (em inglês, "falling water" significa água caindo).

F | M

Peça aos alunos para localizarem as varandas, o homem na varanda de baixo, uma coluna vertical de pedra e uma área vertical de janelas de vidro.

F | M

Pergunte que materiais utilizados no exterior desta casa são naturais e quais são artificiais.

A pedra é natural, e o concreto, o vidro e o metal são artificiais.

Observe como as texturas destes materiais contrastam uns com os outros. Descreva as texturas das diferentes partes da casa.

O vidro é liso e brilhante, enquanto a pedra é muito áspera. O concreto é arenoso, mas não tão áspero como a pedra, nem tão liso como o vidro.

F(6º/8º) | M

Como Wright preservou a beleza natural deste lugar?

Ele fez a casa se misturar à paisagem natural, acompanhando a forma do penhasco e das pedras. Construiu grande parte da casa com pedras extraídas do local. Não plantou grandes extensões de grama, não fez terraplenagem do local para nivelá-lo e nem derrubou muitas árvores.

F(6º/8º) | M

Para que entendam como os cantilêveres se equilibram, peça a cada aluno para colocar um lápis sobre a mesa, de maneira que a ponta avance sobre a borda da mesa. Eles devem, gradualmente, empurrar o lápis em direção à borda da mesa, até que comece a cair. Peça, então, para colocarem um peso, como um livro ou o dedo deles, na outra extremidade do lápis. Quanto mais eles conseguem empurrar o lápis para fora da mesa com o peso na outra extremidade?

Pergunte aos alunos que partes da casa estão salientes.

As varandas horizontais estão salientes.

Que parte da construção parece criar o peso que os mantém no lugar?

A coluna vertical de pedra desempenha esta função.

F(6º/8º) | M

Pergunte como Wright criou a impressão de uma caverna natural.

Ele embutiu profundamente os aposentos embaixo das varandas, usou pedra rústica natural para o chão e para as paredes que não eram de vidro, e rebaixou os tetos.

INTERPRETE F | M

Why might a city dweller enjoy this house? Imagine being on one of the balconies. What would you hear?

A Por que um morador da cidade apreciaria esta casa? Imagine que você está em uma das varandas. O que você ouviria?

Um local afastado, no campo, seria uma mudança de cenário para aqueles que moram em uma cidade. Da varanda, você ouve o som da cascata.

F | M

A família Kaufmann queria uma casa de veraneio em seu terreno. Por que a localização que Wright escolheu para a casa foi uma surpresa para eles? Onde a maioria dos arquitetos teria provavelmente posicionado a casa para tirar proveito da cascata natural?

A maioria dos arquitetos teria posicionado a casa de maneira que se tivesse uma vista da cascata, em vez de posicionar a casa sobre ela.

M

Como Fallingwater se classifica como arte abstrata contemporânea do século XX?

Ela foi simplificada às formas básicas e essenciais, sem ornamentações adicionais.

RELAÇÕES Ciências: ecologia; física
Matemática: geometria

Relações literárias e documentos importantes: Frank Lloyd Wright for Kids: His Life and Ideas, Kathleen Thorne-Thomsen (fundamental 1º/5º); A Primavera Silenciosa, Rachel Carson (médio)

Artes: arquitetura; Prairie Style (estilo das pradarias do meio-oeste americano); o Modernismo